

Caos na Prefeitura

Todos sabem do caos que se implantou na Administração Municipal da Cidade de Salvador. Por motivos que desconhecemos, instalou-se um clima de instabilidade na administração municipal, com reflexos na área de Educação, Saúde, Vigilância, Transportes etc.. Greves, falta de verbas, quebra de contratos, entre outras ocorrências, denunciam os problemas que estão ocorrendo. Acresce ainda o clima de ingovernabilidade e a instabilidade política reinante. Quem perde é a cidade e seus habitantes. Não creio que tudo isso seja causado por uma pessoa (O Prefeito), muito embora um líder deva se autorresponsabilizar quando o que lhe diz respeito está à deriva. A responsabilidade é de todos; cidadãos, empresários, intelectuais, agentes midiáticos, instituições não governamentais, entidades ligadas ao Direito e à Justiça, políticos e, principalmente, aqueles que vivem na sombra do poder público, beneficiando-se de seus recursos. Creio que o problema é antigo e agora se escancara.

É hora do cidadão, do mais simples aos ocupantes de cargos e funções públicas, repensar Salvador no que diz respeito à sua vocação, ao seu funcionamento e à sua infraestrutura. Chega de improvisações na solução dos problemas da cidade. Todos devem, ao seu modo, contribuir com sugestões e projetos para colocar Salvador em condições mínimas de funcionamento para servir ao cidadão. Precisamos de ideias novas, soluções arrojadas, sinergia de ações em favor do melhor funcionamento da cidade. Não é hora de caça às bruxas, mas de união para construir um mundo melhor, portanto uma cidade mais preparada para ser a morada digna das pessoas.

Envie suas sugestões para a Fundação Lar Harmonia que as encaminharemos à Prefeitura Municipal de Salvador.

Adenáuer Novaes é psicólogo clínico e Diretor da Fundação Lar Harmonia.



Programação 2011

Março

19/03 (Sábado) - às 20h

Evento do Núcleo Jurídico

Abril

1º/04 (Sexta-feira) - às 20h

Jantar Beneficiente

De 11 a 18/04

VII Semana Espírita do Centro Espírita Harmonia
"Mediunidade, Um Dom de Todos".

17/04 (Domingo) - Das 9 às 12h

2º Seminário: "Mediunidade e Vida" – Adenáuer Novaes

Maio

13/05 (Sexta-feira) - às 20h

Aniversário do Núcleo Médico

Junho

05/06 (Domingo) - às 17h

Encontro Junino

Julho

09/07 (Sábado) - às 20h

Aniversário do Núcleo Jurídico

31/07 (Domingo) - Das 9 às 13h

3º Seminário: "Autoconhecimento, Autodescobrimento, Autotransformação e Autoiluminação" – Adenáuer Novaes

Agosto

28/08 (Domingo) - Das 9 às 13h

4º Seminário: "Desenvolvimento Espiritual" – Djalma Argollo

Setembro

25/09 (Domingo) - Das 9 às 17h

II Feiramor

Outubro

30/10 (Domingo) - Das 9 às 13h

5º Seminário: "Psicologia, Mediunidade e Obsessão" – Adenáuer Novaes

Novembro

12/11 (Sábado) - às 20h

Evento do Núcleo Jurídico

Dezembro

04/12 (Domingo) - às 7h

XIII Caminhada e Café da Manhã

10/12 (Sábado) - às 19h30

VI Encontro das Religiões

Carnaval

Se o carnaval é a festa da carne, então precisamos imprimir a valorização e a importância de se cuidar do corpo. O tempo é de brincar, de dançar e de ter prazer, então que cuidemos para que os excessos não prejudiquem a alma. Se assim permitirmos, teremos problemas mais graves no próprio corpo, caixa de ressonância do Espírito. Tudo em excesso vicia, atingindo o psiquismo humano, dificultando a jornada da vida. No auge do prazer, não esqueçamos de dar lugar à consciência de que a razão existe para educar os excessos.

Atendamos à necessidade do prazer, porém buscando não viciar a alma, cuja evolução passa pela educação dos instintos e pela construção de amplas capacidades de amar. Amar sempre.

Adenáuer Novaes



PÁGINA 2

Revisão no Planejamento Estratégico da Fundação

PÁGINA 3

Universidade Livre do Espírito - ULE

PÁGINA 4

Caos na Prefeitura

Revisão no Planejamento Estratégico da Fundação

Alicerçada no ideal de transparência e profissionalismo das ações da Fundação Lar Harmonia, a sua diretoria, em 2006, contou com o apoio voluntário do Consultor em Gestão Empresarial Jorge Sampaio, que conduziu a construção do Planejamento Estratégico (PE) da Instituição, com o objetivo de estabelecer um melhor desempenho e um maior grau de interação interna.

Foram meses de trabalho realizado de forma contínua, cuidadosa e muito profissional. A partir daí, foi possível apresentar a identidade da Instituição de forma mais clara, incluindo a definição da sua Área de Atuação, da sua Missão, dos seus Valores e da sua Visão de Futuro, bem como a elaboração de um Plano de Ação para cada um dos seus principais objetivos.

Define Jorge que - "O planejamento estratégico permite que todos os esforços realizados pela organização, em qualquer área, tenham unidade e sejam coerentes com o objetivo único de obter um desempenho superior". Assim, ao iniciar os trabalhos, foi surpreendido com a complexidade das ações da Fundação "diversas empresas em uma só": Projeto Educacional, Promoção Social,

Oficinas Profissionalizantes, Ambulatório Médico e Odontológico, Núcleo Jurídico e Núcleo de Psicologia, Editora e Distribuidora de Livros, Administração, Centros Espíritas, geridas essencialmente por voluntários e motivadas pelo amor a um ideal, pela solidariedade e pelo crescimento pessoal. Desafio longo, mas que deu certo. O PE, por ser projetado para longo prazo, está voltado para as relações entre a Instituição e o ambiente de tarefa, sujeito, portanto, à incertezas e à imprevisibilidade dos eventos. Isso significa que existe nele um alto grau de subjetividade que envolve a Organização como um todo: abrange todos os seus recursos, suas competências e potencialidades. A resposta estratégica deve envolver sempre um comportamento global e sistêmico. Assim sendo, o PE da Fundação necessita ser revisado e, assim, Jorge Sampaio disponibilizou, mais uma vez, gratuitamente, o seu tempo e a sua expertise à Fundação para realizar referida revisão. Para tanto, os seus dirigentes e gerentes se reuniram, no dia 5 de fevereiro, para realizar um trabalho intensivo, buscando maior eficiência e maior eficácia nas ações desenvolvidas pela Fundação em prol dos que mais necessitam.

Cristiane Silveira é advogada e Presidente da Fundação Lar Harmonia.

Universidade Livre do Espírito – ULE

Contribuir de maneira harmônica, através da Educação segundo a Doutrina Espírita e de outras áreas do conhecimento, para a percepção do homem da sua condição de Espírito imortal, é o principal objetivo da ULE. A experiência envolve ensinar e aprender integrando dois sujeitos que assumem simultaneamente os papéis de mestre e aprendiz, sendo assim, por excelência, rica e desafiante.

Em 2011, terá início o ano letivo com Aula Inaugural no dia 12 de fevereiro, às 10 horas, no Auditório Francisco Cândido Xavier, proferida por Adenáuer Novaes. Durante o ano, serão ministrados os cursos a seguir mencionados.

- Ensino à Distância – EAD, um dos cursos básicos de Espiritismo, a partir do dia 14 de fevereiro.
- Ciclo IV e Ciclo V, também a partir de 14 de fevereiro, às segundas-feiras, das 19h30 às 21h30.
- Ciclo I – Curso Básico de Espiritismo, a partir de 14 de fevereiro, às segundas-feiras, das 20 às 22 horas; a partir do dia 15, às terças-feiras, das 20 às 22 horas; e a partir do dia 19, aos sábados, das 10 às 12 horas.
- Ciclo II, com início no dia 16 de fevereiro, às quartas-feiras, das 19h30 às 21h30.
- Ciclo III, com início no dia 17 de fevereiro, às quintas-feiras, das 19h30 às 21h30.
- Ciclo VI, iniciando no dia 18 de fevereiro, às sextas-feiras, das 19h30 às 21h30.

A equipe pedagógica formada por Jane Motta, Letícia Moura e Sandra Portela auxiliam na busca permanente da melhoria dos serviços oferecidos ao corpo discente. Os coordenadores dos Ciclos, Olga Almeida, Jane Mota, Grácia Passos, Agne Fideles, Ednilze Fideles, Luiz Farias, Marcia Matos, Istefenson Pinheiro e Isabel Guimarães, juntamente com facilitadores convidados, estão sempre a disponibilizar seus conhecimentos à comunidade acadêmica.

Assim, a ULE espera, em decorrência de todo o seu trabalho, em futuro próximo ser reconhecida pelo MEC. Aprimorar, Respeitar, Amar são pilares básicos para se constituir e solidificar a ULE – Universidade Livre do Espírito.

Maria Cecília Alvarenga é pedagoga e Reitora da Universidade Livre do Espírito.

Espírito do Carnaval

Embora muitos pensem que o Carnaval nasceu com o trio elétrico na Bahia, com o frevo em Pernambuco ou com as escolas-de-samba no Rio de Janeiro, essa festa tem seus registros desde a Antiguidade quando grandes festas eram realizadas no período de dezembro, em Roma. Depois ela ressurgiu, já na Idade Média, no século XI, após a implantação, pela Igreja Católica, da Semana Santa, com um período de quarenta dias de jejum que a antecedia, a quaresma. O povo resolveu se preparar para esse jejum, comemorando, dias antes, com festas, comidas e bebidas. Surge daí a expressão *carnis valles*, que significa adeus à carne, dando origem ao nome carnaval. No século XIX, na sociedade vitoriana, a festa ganha desfiles e fantasias, e Paris, o centro do mundo na época, tornou-se o grande exortador desse modelo para diversas cidades do mundo, inclusive o Rio de Janeiro.

É claro que essa festa ganhou um tempero especial em determinados estados brasileiros, tornando-se singular e maior festa de rua do mundo.

Quando se fala em carnaval, muitas pessoas relacionam a festa a excessos de toda ordem: bebidas alcoólicas, drogas ilícitas, sexo irresponsável e violência. Mas o carnaval é um momento de diversão, de dançar, de cantar, de brincar, de celebrar a amizade e a alegria.

Podemos afirmar que a festa é um período de exacerbação dos conteúdos pessoais. Pessoas violentas saem para procurar confusão, para brigar, tentando contaminar a sociedade com suas frustrações, com sua insatisfação pessoal e em decorrência da própria ignorância dos valores que devem conduzi-las a um novo patamar evolutivo. Em contrapartida, pessoas envoltas no verdadeiro sentido do carnaval saem para comemorar a vida e suas alegrias. No meio de tudo isso, espíritos dos mais variados níveis evolutivos atuam, aproveitando-se dos sentimentos de todos que da festa participam.

Qual sentimento irá prevalecer? Depende da atuação dos que participam do carnaval, dos responsáveis pela organização, pela segurança, pela animação e, principalmente, dos foliões. São todos atores desse grande espetáculo.

Lembrando-me de um samba, pergunto: "Com que roupa, com que roupa, eu vou?"

Sheldon Menezes é médico e Diretor da Fundação Lar Harmonia.

Jornalista Responsável
Marcia Cristina de Moraes Matos
- MTB -1072

Edição
Adenáuer Novaes

Textos
Adenáuer Novaes • Cristiane Silveira • Maria Cecília Alvarenga • Sheldon Menezes

Projeto Gráfico
Diego Novaes

Arte Final
Diego Novaes

Impressão
Contraste Editora Gráfica

Tiragem
3.000 exemplares

Rua Deputado Paulo Jackson, 560.
Piatã • Salvador-Bahia-Brasil
(71) 3286-7796
atendimento@larharmonia.org.br
www.larharmonia.org.br

colabore com nossas obras assistenciais

Caso você queira contribuir com o trabalho da Fundação Lar Harmonia, mande um e-mail para atendimento@larharmonia.org.br. Você receberá em casa um exemplar do nosso jornal, onde poderá acompanhar nossas realizações, e um boleto bancário referente à sua contribuição. O valor a ser doado será estipulado por você.